

## DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

### METODOLOGIA APLICADA À CIÊNCIA POLÍTICA

Carga horária: 60 horas/aula + 30 horas de prática

#### Ementa:

A ciência política, enquanto uma atividade investigativa e interpretativa da realidade, demanda uma reflexão sobre as estratégias metodológicas que produzem as suas interpretações teóricas e aplicadas. O curso deve focalizar a construção dos conceitos da Ciência Política e as formas de elaboração dos dados que o analista utiliza em suas interpretações. A metodologia subjacente em estudos de caso, em estudos comparativos ou mesmo em proposições formais permite compreender o uso do método comparativo ou as formalizações e suas possibilidades computacionais. O curso dispensará atenção a análise de pesquisas recentes, discutidas em termos dos seus procedimentos metodológicos.

#### Programa:

1. Estratégias metodológicas: estudo de caso; método comparativo; tipos ideais; formalizações
2. O mundo das pesquisas: surveys políticos; pesquisa qualitativa
3. Elaboração de uma pesquisa em ciência política

#### Bibliografia:

- ABRAMS, Philip (1980). "History, Sociology, Historical sociology". In: *Past and Present*, N. 87.
- AGUIAR, Neuma (1978). "Observação participante e survey: uma experiência de conjugação". In: Nunes, Edson (org.). *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro. Zahar.
- ALMEIDA, Alberto C. (2002). *Como São Feitas as Pesquisas Eleitorais e de Opinião*. Rio de Janeiro: Editora FGV.
- ANASTASIA, F.; INÁCIO, M.; DÍAZ, A. M. E ROCHA, M. M. (2009). *Elites parlamentares na América Latina*. Belo Horizonte: Argumentvm.
- ÁVILA FILHO, Paulo M., LIMA, Paulo Cesar G. S; JORGE, Vladimyr L. (2011). "Produção legislativa e intermediação de interesses: uma análise das Indicações na Câmara Municipal do Rio de Janeiro". 35º Encontro Anual da Anpocs. GT 10 – Estudos Legislativos
- AVRITZER, Leonardo e NAVARRO, Zander (Org.). (2003). *A inovação democrática no Brasil*. 1ª ed. São Paulo: Editora Cortez.
- BABBIE, Earl. (2005). *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- BADIE, Bertrand e HERMET, Guy (1993). *Política comparada*. México: Fondo de Cultura Económica.
- BARDIN, Lawrence. (1977) *Análise de conteúdo*. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro, Lisboa, Edições 70.
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. (2002). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes.
- BECKER, Howard S. (1994). *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec.
- BOBBIO, Norberto. (2000). *Teoria Geral da Política*. Campus.
- BOUDON, Raymond (1999). *Os métodos em Sociologia*. São Paulo: Ática.
- BRANDÃO, Helena (2010). *Introdução à análise do discurso*. Campinas: Unicamp.
- CHEIBUB, José A., PRZEWORSKI, Adam e SAIEGH, Sebastian (2002). "Governos de coalizão nas democracias presidencialistas e parlamentaristas" in *Dados*, vo. 45, n.2, pp 187-218.
- CORTES, Soraya M. Vargas (1998). "Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados". In: *Cadernos de Sociologia*, UFRGS, Porto Alegre, Vol. 9.
- GATTI, Bernadet (2005). *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Liber livro.
- GOMES, E. S. E BARBOSA, E. F. (1999). "A Técnica de Grupos Focais para Obtenção de Dados Qualitativos". Instituto de Pesquisa e Inovações Educacionais - *Educativa*. 30 de Agosto de 2000.
- HUNTINGTON, Samuel P. (1994). *A Terceira Onda: a democratização no Final do Século XX*. São Paulo, Ática.
- KUSCHNIR, Karina. (2007). "Antropologia e política". *Rev. bras. Ci. Soc.*, vol.22, no.64, p.163-167
- KUSCHNIR, Karina. (1995). "Em troca do mandato: a relação entre vereadores e seus eleitores".

*Comunicações PPGAS*, Rio de Janeiro, n. 5, p. 61-84, mar.

LIJPHART, Arend. (2003). *Modelos de Democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

LIJPHART, Arend. (1971) "Comparative politics and comparative method". *American Political Science Review*, LXV.

LOPEZ, F. G. (2004). *As relações entre Executivo e Legislativo no Município de Araruama-RJ*. Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade Federal do Rio de Janeiro.

LUNDASEN, Susanne. (2002), "Podemos Confiar nas Medidas de Confiança?". *Opinião Pública*, vol. 8, nº 2, pp. 304-327.

MAINWARING, Scott (1993). "Democracia presidencialista multipartidária: o caso do Brasil". *Lua Nova*, nº 23/24.

MAINWARING, Scott (2001). *Sistemas partidários em novas democracias: o caso do Brasil*. Porto Alegre/Rio de Janeiro, Mercado Aberto/FGV.

MOISES, José Álvaro e CARNEIRO, Gabriela Piquet.(2008). "Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime: o caso do Brasil". *Opin. Publica* [online], vol.14, n.1, pp. 1-42 .

MOISES, José Álvaro. (2010). "Os significados da democracia segundo os brasileiros". *Opin. Publica* [online], vol.16, n.2, pp. 269-309

NICOLAU, Jairo. (2004). *Sistemas Eleitorais*. 5ª edição atualizada e revista. Rio de Janeiro: FGV.

NORMAN K. Denzin; LINCOLN, Ivonna S. (2008). *O Planejamento da Pesquisa Qualitativa*. ArtMed Bookman.

PEREIRA, Lígia Maria L. (1991). "Relatos orais em ciências sociais: limites e potencial". In: *Análise e Conjuntura*. Belo Horizonte: 6-3, set-dez.

POWER, Timothy e ZUCCO, JR, César. (2011). *O Congresso por ele mesmo*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

POWER, Timothy J. e GONZÁLEZ, Júlio. (2003). "Cultura Política, Capital Social e percepções sobre corrupção: uma investigação quantitativa em nível mundial". *Revista de Sociologia e Política*. Curitiba, 21, p. 51-69.

PRZEWORSKI, Adam e TEUNE, Henry (1985). *The logic of comparative social inquiry*. Malabar: Robert E. Krieger.

PUTNAM, Robert D.; LEONARDI, Robert; NANETTI, Raffaella. (1996). *Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro: FGV.

QUEIROZ, Maria I. P. de (1988). "Relatos orais: do indizível ao dizível". In: Von Simson, Olga (org.). *Experimentos com histórias da vida*. São Paulo: Vértice.

REIS, Fábio W. (1985). 'Análise Histórico-comparada: uma alternativa para o estudo do desenvolvimento?'. Porto Alegre: Instituto Goethe.

RENNO, Lucio. (2011). "Validade e confiabilidade das medidas de confiança interpessoal: o barômetro das Américas". *Dados* [online]. vol.54, n.3, pp. 391-428 .

RODRIGUES, A. R. (1988). "Pontuações sobre a investigação mediante grupos focais". Seminário COPEADI – Comissão Permanente de Avaliação e Desenvolvimento Institucional.

RUIZ, Franz Victor. (1999). *Introdução ao Projeto de Pesquisa*. 25ª edição. Petrópolis: Editora Vozes.

SARTORI, Giovanni e MORLINO, Leonardo (1994). *La comparación em las ciencias sociales*. Madrid: Alianza.

SELIGSON, Mitchell. e RENNÓ, Lucio. (2000). "Mensurando Confiança Interpessoal: Notas acerca de um Conceito Multidimensional". *DADOS* [online], vol. 43, nº 4.

SEWELL, Jr. William (1990). "Three temporalities: toward a sociology of the event". Mimeo.

SIEBER, Sam S. (1973). "The integration of filedwork and survey methods" In: *American Journal of Sociology*, 78(6), maio

SCOKPOL, Theda e SOMERS, Margaret (1980). "The uses of comparative history in macro-social inquiry". *Comparative Studies in Society and History*, 22(2).

TILLY, Charles (1984). *Big structures, large processes, huge comparisons*. New York: Sege Foundation.

TRIOLA, Mario F. (1998). *Introdução à Estatística*. 7ª edição. Tradução de Alfredo Alves de Farias, Eliana Farias e Soares, PH.D; Vera Regina L. F. Flores M. Sc. Rio de Janeiro: LTC editora.

VEIGA, Luciana e GONDIM, Sônia Maria Guedes. (2001). "A utilização de métodos qualitativos na Ciência Política e no Marketing Político". *Opin. Publica* [online]. vol.7, n.1, pp. 1-15

WEBER, M. (1992). *Metodologia das Ciências Sociais*. Parte 1 e 2. São Paulo, Cortez.